

*Revista*

O CAMINHO

*O Espiritismo  
segundo os  
espíritos*

Dezembro - 2019

*Edição Especial de Natal*

**Centro Espírita Allan Kardec - CEAK**



# SUMÁRIO



**3**  
PROGRAMAÇÃO DO MÊS

**4**  
O BRILHO DO NATAL

**6**  
ESTUDO  
O espiritismo segundo  
os espíritas

**9**  
REFLEXÃO  
*Atritos físicos*

**11**  
SEMEANDO O EVANGELHO  
DE JESUS  
*Advento do Espírito de Verdade*

**12**  
VULTO ESPÍRITA DO MÊS  
*Guilherme Taylor March*

**16**  
NA PRATELEIRA

**17**  
BAZAR RECANTO DE MARIA

**18**  
REFLEXÕES DE NATAL  
*Palavras de André Luiz*  
*Palavras de Emmanuel*

**21**  
UM JEITO DE SER FELIZ  
*O único pecado*

**24**  
REFORMA ÍNTIMA  
SEM MARTÍRIO  
*Imprudência no trânsito*

**29**  
AGENDA ESPÍRITA

**32**  
ARTIGO  
*Por que eu tenho essa doença?*

**34**  
ARTIGO  
*O auto perdão para libertar-se  
da culpa*

**36**  
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

**40**  
PRECE DE NATAL  
*Por Maria Dolores*





# O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

REVISTA Nº 5 ANO MMXIX

## PROGRAMAÇÃO DO MÊS - DEZEMBRO DE 2019

3ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
03	20:00	QUALIDADES E EFICÁCIA DA PRECE (ESE. cap. XXVII).	MARIA DA GRAÇA ANTUNES	LE 2ª par. cap. IV Q 210, cap. VI Q 323, 3ª par. cap. II Q 658 a 666, 672 e 673; ESE cap. XXVII it 1 a 9, 13, 15 e 22, cap. XXVIII it 1, 2, 64 e 69; CI 2ª par. cap. IV, cap. VI it 10; GEN cap. II it 24; LM 2ª cap. V it 95, cap. IX it 132, cap. XIV it 175 e 177, cap. XXIII it 252, cap. XXXI it XVI; RE DEZ/1859, FEV/1860, JAN/MAI/1863, AGO/1864, JAN/ MAI/1866.
10	20:00	A ORAÇÃO DOMINICAL (ESE cap. XXVIII).	PAULO SERGIO BARRAGAT	LE 2ª par. cap. IX Q 469, 3ª par. cap. II Q 666, cap. X Q 872; ESE cap. XXVIII it 2 e 3, cap. X it 14; CI 1ª par. cap. VI; RE AGO/1864; Mt. 6: 5-15, Lc. 11:1-4; CVV cap. 174; FV cap. 77; CL cap. 26; BN cap. 18; PVE cap. 8; MMJ.
17	20:00	DESGOSTO DA VIDA; SUICÍDIO (LE 4ª par. cap. I).	MARIA ANITA RODRIGUES LIMA	LE Intr it XV, 2ª par. cap. II Q 133, cap. VII Q 350 e 376, cap. IX Q 486, cap. X Q 569, 3ª par. cap. VI Q 758, 4ª par. cap. I Q 928 e 943 a 957, Conc it VII; ESE cap. V it 1 a 31, cap. VI it 2, cap. VIII it 21, cap. XII it 13, cap. XXVIII it 30; CI 1ª par. cap. VII it 21; RE NOV/1858, FEV/ABR/1861, JUL/ 1862, ABR/1863, SET/NOV/1864, NOV/1868, JAN/1869; QE cap. I e III.
24	<b>O CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC CONVIDA A TODOS OS IRMÃOS PARA, EM CONJUNTO, REALIZAREMOS PRECES NATALINAS E AGRADECIMENTO AO AMADO MESTRE JESUS E AOS AMIGOS ESPÍRITUAIS PELAS BÊNÇÃO RECEBIDAS</b> <b>HORARIO: DAS 16 ÀS 17 HORAS NA SALA 1006 DO CEAK.</b>			
31	<b>O CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC CONVIDA A TODOS OS IRMÃOS PARA, EM CONJUNTO, REALIZAREMOS PRECES NATALINAS E AGRADECIMENTO AO AMADO MESTRE JESUS E AOS AMIGOS ESPÍRITUAIS PELAS BÊNÇÃO RECEBIDAS</b> <b>HORARIO: DAS 16 ÀS 17 HORAS NA SALA 1006 DO CEAK.</b>			

5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
05	15:00	LEI DE JUSTIÇA, DE AMOR E DE CARIDADE (LE 3ª par. cap. XI).	SÉRGIO DAEMON	LE 2ª par. cap. IX Q 521, 542 e 557, 3ª par. cap. III Q 685, cap. VI Q 760, 762, 763, cap. VIII Q 793, cap. IX Q 812, cap. X Q 866 a 872, cap. XI Q 873 a 888, cap. XII Q 906 e 916, 4ª par. cap. I Q 926 e 951, cap. II Q 984, 1009 e 1019, Conc it 4; ESE cap. V it 6, cap. VIII it 21, cap. IX it 4, cap. XI it 8 a 10, cap. XII it 10, cap. XIV it 3 e 6, cap. XVI it 8, cap. XXII it 3 e 5, cap. XXV it 8, cap. XXVII it 12, cap. XXVIII it 3 § 4 e 5; CI 1ª par. cap. IV it 8 e 16, cap. V it 4, cap. VII it 33, 2ª par. cap. VIII; QE cap. II it 100, cap. III; RE ABR/1865, SET/1867, DEZ/1868.
05	20:00	LEI DE JUSTIÇA, DE AMOR E DE CARIDADE (LE 3ª par. cap. XI).	FERNANDA BANDEIRA DE MELLO	LE 2ª par. cap. IX Q 521, 542 e 557, 3ª par. cap. III Q 685, cap. VI Q 760, 762, 763, cap. VIII Q 793, cap. IX Q 812, cap. X Q 866 a 872, cap. XI Q 873 a 888, cap. XII Q 906 e 916, 4ª par. cap. I Q 926 e 951, cap. II Q 984, 1009 e 1019, Conc it 4; ESE cap. V it 6, cap. VIII it 21, cap. IX it 4, cap. XI it 8 a 10, cap. XII it 10, cap. XIV it 3 e 6, cap. XVI it 8, cap. XXII it 3 e 5, cap. XXV it 8, cap. XXVII it 12, cap. XXVIII it 3 § 4 e 5; CI 1ª par. cap. IV it 8 e 16, cap. V it 4, cap. VII it 33, 2ª par. cap. VIII; QE cap. II it 100, cap. III; RE ABR/1865, SET/1867, DEZ/1868.
12	15:00	CARACTERES DO HOMEM DE BEM (LE 3ª par. cap. XII).	AMÉRICO NUNES NETO	LE 3ª par. cap. X Q 872, cap. XI Q 873, cap. XII Q 918 e 919, 4ª par. cap. II Q 1009; ESE cap. V it 22, cap. XIII it 12, cap. XVII it 3, cap. XXI it 1, cap. XXVII it 13; CI 1ª par. cap. III it 8; GEN cap. III it 24; RE MAIO/1866.
12	20:00	CARACTERES DO HOMEM DE BEM (LE 3ª par. cap. XII).	AMÉRICO NUNES NETO	LE 3ª par. cap. X Q 872, cap. XI Q 873, cap. XII Q 918 e 919, 4ª par. cap. II Q 1009; ESE cap. V it 22, cap. XIII it 12, cap. XVII it 3, cap. XXI it 1, cap. XXVII it 13; CI 1ª par. cap. III it 8; GEN cap. III it 24; RE MAIO/1866.
19	15:00	AS PENAS FUTURAS E SUA DURAÇÃO (LE 4ª par. cap. II).	ROSA MARIA BARCELLOS ZACHARIAS	LE 4ª par. cap. II Q 1003 a 1009; ESE cap. XXVII it 21; CI 1ª par. cap. V it VII, cap. VII it 12,13, 15 e 20, 2ª par. cap. VIII; QE cap. I.
19	20:00	AS PENAS FUTURAS E SUA DURAÇÃO (LE 4ª par. cap. II).	EDER ANDRADE	LE 4ª par. cap. II Q 1003 a 1009; ESE cap. XXVII it 21; CI 1ª par. cap. V it VII, cap. VII it 12,13, 15 e 20, 2ª par. cap. VIII; QE cap. I.
26	15:00	PEDI E OBTEREIS (ESE cap. XXV).	FELICIANO MESQUITA	LE 3ª par. cap. II Q 658 a 666; ESE cap. XXV it 5, XXVII it 1 a 23; LM 2ª par. cap. XXXI it IX; RE AGO/1862, AGO/1864.
26	20:00	PEDI E OBTEREIS (ESE cap. XXV).	SILVIA ALMEIDA	LE 3ª par. cap. II Q 658 a 666; ESE cap. XXV it 5, XXVII it 1 a 23; LM 2ª par. cap. XXXI it IX; RE AGO/1862, AGO/1864.

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / CI – O Céu e o Inferno / GEN – A Gênese / LM – O Livro dos Médiuns / QE – O que é o espiritismo / RE – Revista Espírita / BN – Boa Nova / PVE – Palavras de Vida Eterna / MMJ – Maria, Mãe de Jesus / CVV – Caminho, Verdade e Vida / FV – Fonte Viva / CL – Ceifa de Luz / Mt. – Mateus / Lc. – Lucas / cap. – capítulo / Intr – introdução / Conc – Conclusão / it – item / Q – Questão / n.º – número / par. – parte. / pag. – Página / perg. Pergunta.



**CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC**  
Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006  
Telefone: (021) 2549 9191  
[www.ceallankardec.org.br](http://www.ceallankardec.org.br)  
[ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)







## **O BRILHO DO NATAL**

Brilha, de novo, o Natal de Jesus no mundo!  
A manjedoura, a estrela, os pastores felizes.  
Chega o Mestre trazendo novas diretrizes,  
Enaltecendo o bem, o trabalho e o amor,  
Ensina, cura e canta o subido valor  
Do sal que à Terra empresta sabor profundo.

Brilha um novo Natal com seus novos matizes,  
E a busca de Jesus pelo agasalho humano  
Incansável prossegue, ainda que seja um pano  
Como a mais sincera oferta dos corações.  
Busca alcançar as almas, famílias, nações,  
Onde a ventura possa, então, deitar raízes.



Brilha agora o Natal com pujante vigor,  
Esparzindo esperanças na vida da gente,  
Quando claudica a fé e a dor é renitente.  
Convoca-nos, Jesus, à coragem sem jaça,  
A mostrar que na Terra toda angústia passa  
Para quem forja a fé nos empenhos do amor.

É que, esplêndido, o Natal brilha ano após ano,  
Como sempre inspirando-nos benevolência,  
Ao mesmo tempo a lhanza e a doce paciência,  
Para que junto ao lar ou no trabalho diário,  
Noss'alma seja qual precioso relicário  
Das blandícias do Céu em prol do ser humano.

Brilha o Natal, cada vez mais aconchegante,  
A nos propor novos caminhos de prudência  
Ante as mais graves decisões e, sem violência,  
Tudo possamos resolver na luz do bem,  
Seguindo assim, sem guardar mágoa de ninguém,  
Bem junto à vibração de Jesus abençoante.

Brilha o Natal no imo da mais tosca choupana,  
Como brilha no paço mais rico do mundo,  
Para ensinar-nos, em verdade, que, no fundo,  
Tem pouca importância a riqueza exterior,  
Quando seguimos vinculados ao Senhor,  
Cuja aura sublime todo o planeta irmana.

Ave, Senhor, ante o Teu berço recordado!  
Ante Tua saga proclamada como um marco,  
Diante do poderio humano, ingênuo e parco,  
Que não resiste do tempo à força e à voragem.  
Que o Teu augusto coração dê-nos coragem  
De viver Teu Natal de íntimo renovado.

Brilha, de novo, o Natal de Jesus no mundo!  
A manjedoura, a estrela e novas esperanças  
De que aqui se implemente as sonhadas mudanças.  
A Terra roga a Deus equilíbrio, equidade,  
P'ra viver sob a luz do amor e da verdade,  
Cada dia, com Cristo, o Natal mais fecundo.

**Fonte:**

Raul Teixeira. Pelo Espírito Ivan de Albuquerque. Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 22.9.2004, na Sociedade Espírita Fraternidade, Niterói-RJ.





## ESTUDO

### O Espiritismo segundo os espíritas

#### **Do Jornal “La Discussion”**

*La Discussion*, jornal hebdomadário político e financeiro impresso em Bruxelas, não é uma dessas folhas levianas que visam, pelo fundo e pela forma, ao divertimento do público frívolo. É um jornal sério, acreditado sobretudo no mundo financeiro e que se acha no seu undécimo ano. Sob o título de *O Espiritismo segundo os espíritas*, o número de 31 de dezembro de 1865 traz o artigo seguinte:

“*Espíritas* e *Espiritismo* são agora dois vocábulo muito conhecidos e frequentemente empregados, embora fossem ignorados há poucos meses. Contudo, a maioria das pessoas que deles se servem estão a perguntar o que exatamente significam, e embora cada um faça essa pergunta a si mesmo, ninguém a expressa, pois todos querem passar por conhecedores da chave que mata a charada.

“Algumas vezes, entretanto, a curiosidade embaraça a ponto de trazer a pergunta aos lábios e, satisfazendo ao vosso desejo, cada um vos explica.

“Alguns pretendem que o Espiritismo é o truque do armário dos irmãos Davenport; outros afirmam que não passa da magia e da feitiçaria de outrora, que querem reconduzir ao prestígio, sob um novo nome. Segundo as comadres de todos os bairros, os espíritas têm conversas misteriosas com o diabo, com o qual fizeram um compromisso prévio. Enfim, lendo-se os jornais, fica-se sabendo que os espíritas são todos uns loucos ou, pelo menos, vítimas de certos charlatões chamados *médiuns*. Esses charlatões vêm, com ou sem armários, dar representações a quem lhas queira pagar, e para mais valorizar suas traças, dizem operar sob a influência oculta dos Espíritos de além-túmulo.



“Eis o que eu tinha aprendido nestes últimos tempos. Tendo em vista o desacordo dessas respostas, resolvi, para me esclarecer, ir ver o diabo, ainda que me vencesse, ou me deixar enganar por um médium, ainda que tivesse de perder a razão. Lembrei-me, então, muito a propósito, de um amigo que suspeitava fosse espírita, e fui procurá-lo, a fim de que ele me proporcionasse meios de satisfazer a minha curiosidade.

“Comuniquei-lhe as diversas opiniões que havia recolhido, e expus o objetivo de minha visita. Mas o amigo riu-se muito do que chamava a minha ingenuidade e me deu, mais ou menos, a seguinte explicação:

‘O Espiritismo não é, como creem vulgarmente, uma receita para fazer as mesas dançarem ou para executar truques de escamoteação, e é um erro que todos cometem querendo nele encontrar o maravilhoso.

‘O Espiritismo é uma ciência, ou melhor, uma filosofia espiritualista, que ensina a moral.

‘Não é uma religião, porque que não tem dogmas nem culto, nem sacerdotes nem artigos de fé. É mais que uma filosofia, porque sua doutrina é estabelecida sobre a prova *certa* da imortalidade da alma. É para fornecer essa prova que os espíritos evocam os Espíritos de além-túmulo.

‘Os médiuns são dotados de uma faculdade natural que os torna aptos a servir de intermediários aos Espíritos e a produzir com eles os fenômenos que passam por milagres ou por prestidigitação aos olhos de quem quer que ignore a sua explicação. Mas a faculdade mediúmica não é privilégio exclusivo de certos indivíduos. Ela é inerente à espécie humana, embora cada um a possua em graus diversos, ou sob formas diferentes.

‘Assim, para quem conhece o Espiritismo, todas as maravilhas de que acusam essa doutrina não passam de fenômenos de ordem física, isto é, de efeitos cuja causa reside nas leis da Natureza.

‘Os Espíritos, entretanto, não se comunicam com os vivos com o único objetivo de lhes provar a sua existência: Foram eles que ditaram e desenvolvem diariamente a filosofia espiritualista.

‘Como toda filosofia, esta tem o seu sistema, que consiste na revelação das leis que regem o Universo e na solução de um grande número de problemas filosóficos ante os quais, até aqui, a Humanidade impotente foi constrangida a inclinar-se.

‘É assim que o Espiritismo demonstra, entre outras coisas, a natureza da alma, seu destino e a causa de nossa existência aqui na Terra. Ele desvenda o mistério da morte; dá a razão dos vícios e virtudes do homem; diz o que são o homem, o mundo, o Universo. Enfim, faz o quadro da harmonia universal etc.

‘Este sistema repousa em provas lógicas e irrefutáveis que têm, elas próprias, por árbitro de sua verdade, fatos palpáveis e a mais pura razão. Assim, em todas as teorias que ele expõe, age como a Ciência e não adianta um ponto senão quando o precedente esteja completamente certificado. Assim, o Espiritismo não impõe a confiança, porque, para ser aceito, não precisa senão da autoridade do bom senso.

‘Este sistema, uma vez estabelecido, dele deduz, como consequência imediata, um ensinamento moral.

‘Essa moral não é senão a moral cristã, a moral que está escrita no coração de todo ser humano; e é a de todas as religiões e de todas as filosofias, porque pertence a todos os homens. Mas, desvinculada de todo fanatismo, de toda superstição, de todo espírito de seita ou de escola, resplandece em toda a sua pureza.

‘E a nessa pureza que ela haure toda a sua grandeza e toda a sua beleza, de sorte que é a primeira vez que a moral nos aparece revestida de um brilho tão majestoso e tão esplêndido.

‘O objetivo de toda moral é ser praticada; mas esta, sobretudo, tem essa condição como absoluta, porque ela denomina espíritos não os que aceitam os seus preceitos, mas apenas os que põem os seus preceitos em ação.



‘Direi quais são as suas doutrinas? Aqui não pretendo ensinar, e o enunciado das máximas conduzir-me-ia, necessariamente, ao seu desenvolvimento.

‘Direi apenas que a moral espírita nos ensina a suportar a desgraça sem desprezá-la; a gozar a felicidade sem a ela nos apegarmos. Direi que ela nos rebaixa sem nos humilhar, como nos eleva sem nos ensoberbecer; coloca-nos acima dos interesses materiais, sem por isto estigmatizá-los com o aviltamento, porque nos ensina, ao contrário, que todas as vantagens com que somos favorecidos são outras tantas forças que nos são confiadas e por cujo emprego somos responsáveis para conosco e para com os outros.

‘Vem, então, a necessidade de especificar essa responsabilidade, as penas ligadas à infração do dever e as recompensas de que desfrutam os que o cumprem. Mas também aí, as asserções não são tiradas senão dos fatos e podem verificar-se até a perfeita convicção.

‘Tal é esta filosofia, onde tudo é grande porque tudo é simples; onde nada é obscuro, porque tudo é provado; onde tudo é simpático, porque cada questão interessa a cada um de nós.

‘Tal é esta ciência que, projetando uma viva luz sobre as trevas da razão, de repente desvenda os mistérios que julgávamos impenetráveis e recua até o infinito o horizonte da inteligência.

‘Tal é esta doutrina que pretende tornar felizes, melhorando-os, todos os que concordam em segui-la, e que, enfim, abre à Humanidade uma via segura para o progresso moral.

‘Tal é, finalmente, a loucura que contagiou os espíritas e a feitiçaria que eles praticam.’

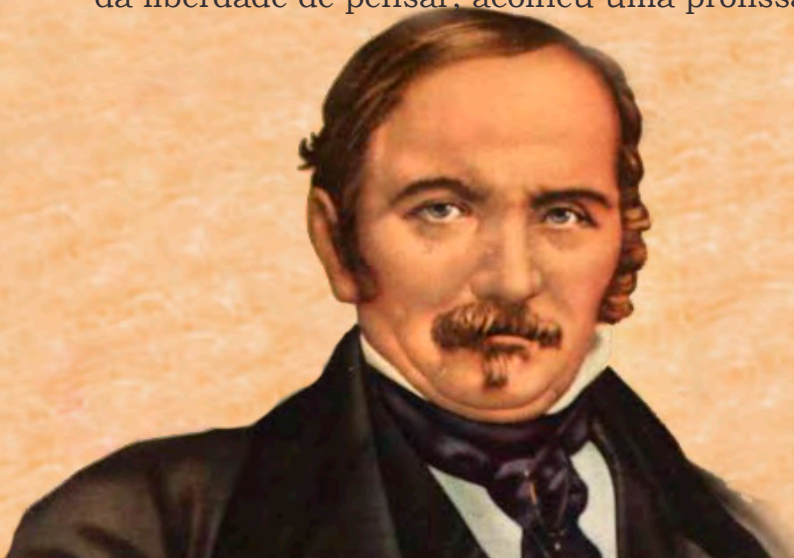
“Assim, sorrindo, terminou o meu amigo, que, a meu pedido, permitiu-me com ele visitar algumas reuniões espíritas, onde as experiências se aliam aos ensinamentos.

“Voltando para casa, recordei o que eu havia dito, em concerto com todo mundo, contra o Espiritismo, antes de pelo menos conhecer o significado desse vocábulo, e essa lembrança encheu-me de amarga confusão.

“Então pensei que, a despeito dos severos desmentidos infringidos ao orgulho humano pelas descobertas da Ciência moderna, quase não sonhamos, na época de progresso em que nos encontramos, em tirar proveito dos ensinamentos da experiência; e que estas palavras escritas por Pascal há duzentos anos, ainda por muitos séculos serão de rigorosa exatidão: ‘É uma doença peculiar ao homem crer que possui a verdade diretamente; e é por isto que ele está sempre disposto a negar aquilo que para ele é incompreensível.’

“A. BRIQUEL.”

Como se vê, o autor deste artigo quis apresentar o Espiritismo sob sua verdadeira luz, despido das fantasias com que o veste a crítica, numa palavra, tal qual o admitem os espíritas, e sentimo-nos feliz ao dizer que o consegui perfeitamente. Com efeito, é impossível resumir a questão de maneira mais clara e precisa. Devemos, também, felicitar a direção do jornal que, com aquele espírito de imparcialidade que gostaríamos de encontrar em todos aqueles que fazem profissão de liberalismo e posam como apóstolos da liberdade de pensar, acolheu uma profissão de fé tão explícita.



**Fonte:**

*Revista Espírita - 1966*  
[www.oconsolador.com.br](http://www.oconsolador.com.br)





## REFLEXÃO

### Atritos físicos

*“Mas se alguém te bater na face direita, oferece-lhe também a outra.”  
Jesus (Mateus, 5:39)*

Alguns humoristas pretendem descobrir na advertência do Mestre uma exortação à covardia, sem noção de respeito próprio.

O parecer de Jesus, no entanto, não obedece apenas aos ditames do amor, essência fundamental de seu Evangelho. É igualmente uma peça de bom senso e lógica rigorosa.

Quando um homem investe contra outro, utilizando a força física, os recursos espirituais de qualquer espécie já foram momentaneamente obliterados no atacante.

O murro da cólera somente surge quando a razão foi afastada. E sobrevivendo semelhante problema, somente a calma do adversário consegue atenuar os desequilíbrios, procedentes da ausência de controle.

O homem do campo sabe que o animal enfurecido não regressa à naturalidade se tratado com a ira que o possui. A abelha não ferreteia o apicultor, amigo da brandura e da serenidade.

***“Oferecer a face esquerda, depois que a direita já se encontra dilacerada pelo agressor, é chamá-lo à razão enobrecida, reintegrando-o, de imediato, no reconhecimento da perversidade que lhe é própria.”***



O único recurso para conter um homem desvairado, compelindo-o a reajustar-se dignamente, é conservar-se o contendor ou os circunstantes em posição normal, sem cair no mesmo nível de inferioridade.

A recomendação de Jesus abre-nos abençoado avanço...

Oferecer a face esquerda, depois que a direita já se encontra dilacerada pelo agressor, é chamá-lo à razão enobrecida, reintegrando-o, de imediato, no reconhecimento da perversidade que lhe é própria.

Em qualquer conflito físico, a palavra reveste-se de reduzida função nos círculos do bem. O gesto é a força que se expressará convenientemente.

Segundo reconhecemos, portanto, no conselho do Cristo não há convite à fraqueza, mas apelo à superioridade que as pessoas vulgares ainda desconhecem.

**Fonte:**

Livro: *Vinha de Luz*

De: *Emmanuel*

Psicografia: *Francisco Cândido Xavier*

Editora: *FEB*





## SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

### Instruções dos Espíritos: Advento do Espírito de Verdade

**7.** Sou o grande médico das almas e venho trazer-vos o remédio que vos há de curar. Os fracos, os sofredores e os enfermos são os meus filhos prediletos. Venho salvá-los. Vinde, pois, a mim, vós que sofreis e vos achais oprimidos, e sereis aliviados e consolados. Não busqueis alhures a força e a consolação, pois que o mundo é impotente para dá-las. Deus dirige um supremo apelo aos vossos corações, por meio do Espiritismo. Escutai-o. Extirpados sejam de vossas almas doloridas a impiedade, a mentira, o erro, a incredulidade. São monstros que sugam o vosso mais puro sangue e que vos abrem chagas quase sempre mortais. Que, no futuro, humildes e submissos ao Criador, pratiqueis a sua Lei divina. Amai e orai; sede dóceis aos Espíritos do Senhor; invocai-o do fundo de vossos corações. Ele, então, vos enviará o seu Filho bem-amado, para vos instruir e dizer estas boas palavras: “Eis-me aqui; venho até vós, porque me chamastes.”

*O Espírito de Verdade. (Bordeaux, 1861.)*

**Fonte:**

Livro: *O Evangelho Segundo O Espiritismo*  
Capítulo VI  
Item 7





## VULTO ESPÍRITA DO MÊS

# *Guilherme Taylor March*

No planalto da Serra dos Órgãos, onde hoje se encontra a cidade de Teresópolis, no Estado do Rio de Janeiro, nasceu em 21 de agosto de 1838, o menino Guilherme Taylor March. Era filho do cidadão inglês George March, nascido e criado em Portugal, e de Ignácia March, brasileira de descendência africana.

Deste casal, o primogênito, seis anos mais velho do que Guilherme, chamava-se George Brittain March. Os nomes Brittain e Taylor homenageavam os respectivos padrinhos, conforme o costume da época. Assim, Guilherme era afilhado do vice-almirante John Taylor, amigo de seu pai, que acompanhara ao Brasil o almirante Cochrane, comandante por alguns anos da frota imperial brasileira.

### **Dr. Guilherme March**

Seu pai adquiriu uma sesmaria, destinando-se à criação de cavalos de raça e cultivo de cereais. A propriedade passou a chamar-se Fazenda de March, dando origem à cidade de Teresópolis.





**Guilherme Taylor March**

Deve-se a George March o hábito de veraneio na serra. Costumava promover, no verão, festas e piqueniques, convidando seus inúmeros amigos padecentes do desconforto da calorenta e empoeirada Corte.

Falecendo George March, ficaram os filhos entregues às incertezas do destino, uma vez que a genitora já deixara a vida física antes do marido, embora este lhes tivesse legado considerável fortuna.

Ao pequeno Guilherme, com 12 anos, foi-lhe nomeado um tutor, que não poupou esforços na sua educação. Interno no Colégio dos Padres Paiva, no Rio de Janeiro, e depois matriculado na Faculdade de Medicina da Corte, terminou o curso com brilhantismo, em 1859. Diplomado, tomou conhecimento de que se encontrava pobre: as suas vastas e ricas propriedades haviam passado a outras mãos e não havia, a seu crédito, nenhum depósito bancário. Atribuiu o ocorrido a negócios

infelizes tentados pelo seu tutor.

Esta desilusão seria para muitos uma irremediável desgraça, suficiente para aniquilar o ânimo de um jovem que viera ao mundo cercado de bens materiais, que se vira privado do carinho materno ainda criança e perdera o pai, porém não se intimidou com as agruras da vida e atirou-se ao trabalho com fé e coragem.

Dr. March iniciou sua carreira como médico homeopata. É importante esclarecer porque se interessara por esse sistema de curar, hostilizado nos meios médicos da época. Quando cursava o último ano de medicina, residira numa pensão e fora acometido pela varíola. Teria, assim, de ser removido para um hospital. Para evitar isso, a proprietária da pensão, espírita convicta, com sua aquiescência, ocultou-o em cômodo afastado da casa e assumiu o seu tratamento, medicando-o com homeopatia, sem assistência médica.

Os adeptos do Espiritismo exerciam, livremente, a medicina homeopática, sem perseguição das autoridades médicas, certamente por não temerem a concorrência de uma terapêutica até então tida como inócua.

Tendo sido curado sem nenhuma sequela, o jovem estudante tomou-se de simpatia pela ciência de Hahnemann e logo iniciou a estudá-la com afinco e desvelo. Uma vez diplomado, adotou a homeopatia como prática clínica, cuja eficácia havia constatado.

Pelos imperativos da profissão, tão logo tomou contato com a miséria e o sofrimento, pôde ver claridades divinas balsamizando as chagas que cruciam os corpos, almas e corações, compreendendo que o verdadeiro Deus era inteiramente estranho àquele que conhecera no colégio. A divina justiça baseara a diversidade do destino do homem em razões poderosas que correspondiam aos interesses de cada um deles.



Onde encontrar explicação filosófica dessas verdades?

Na memória lhe surgiram as duas figuras que agitaram a sua mocidade de modo marcante e inconfundível: sua hospedeira, dedicada enfermeira, curando-o da pertinaz enfermidade, e o velho Nascimento, médium receitista, que enxugava lágrimas e espalhava sorrisos com as curas que operava através da homeopatia, sem ser médico. Ambos eram espíritas...

Passou a estudar as obras de Allan Kardec e tornou-se adepto da nova Doutrina. O Espiritismo pede apenas que o estudem, pois quem o fizer, sem ideias preconcebidas, mas desejoso de encontrar a verdade, tornar-se-á um de seus seguidores.

Dr. March absteve-se de pregar a Doutrina Espírita pela palavra, talvez para não chocar opiniões de parentes e amigos, mas pregou-a através dos seus atos e exemplos, uma vez que se deu inteira e ostensivamente ao serviço da caridade e do amor ao próximo.

Casou-se com Francisca de Paula Corrêa na cidade do Rio de Janeiro e logo se transferiu para Niterói, onde residiu no bairro do Barreto. Mais tarde, passou-se para a Rua Santana 51, em modesta casa porque a pobreza o levou a reduzir as despesas.

Foi clínico do consultório homeopático da Santa Casa de Misericórdia, sem vencimentos, sendo posteriormente remunerado com cinquenta mil réis mensais.

Sua situação econômica foi agravada por outra insidiosa moléstia que o acometera na mocidade e começava a tolher-lhe os movimentos. Foi quando se deu um fenômeno social: o povo vendo nele o missionário do bem em dificuldades ocorreu em seu auxílio.

A população de Niterói adquiriu, por subscrição pública, o prédio da rua de Santana 14, hoje Benjamim Constant, e doou-o ao grande filantropo.

Tomando posse da casa, abriu-lhe as portas para que por ela entrassem livremente os deserdados da sorte. Costumava dizer "Esta casa não é minha, mas de todos os que não têm teto".

Com a enfermidade avançando inexoravelmente, atendia os pacientes em seu quarto de enfermo. Sua esposa e familiares manipulavam o receituário homeopático e o distribuía gratuitamente.

A doença insidiosa progrediu de tal forma que o Dr. March entrou em coma. Foi quando ocorreu mais um lance emocionante de sua extraordinária vida. Um de seus filhos era bancário e, ao finalizar um atendimento, deu ao cliente seu cartão de visita, em que figurava o nome March. O cliente, curioso com aquela coincidência, pergunta-lhe se ele tinha algum parente que já havia morrido e que assinava "G. March". Ele respondeu assustado, que quem assinava assim era seu pai que, entretanto, estava vivo, em coma, mas vivo. O cliente então lhe mostra uma receita homeopática adquirida no dia anterior, pela via da psicografia. Explicou-lhe que através de uma jovem sonâmbula, residente num bairro pobre não muito distante do centro da cidade, de nome Engenhoca, o Espírito de



**Instituto Dr. March, localizado em Niterói**



um médico, que se assinava “G. March”, estava atendendo a muita gente... Era o Dr. March que, desdobrado, atendia aos deserdados de toda a sorte.

Os pacientes pobres vindos de municípios do interior pernoitavam na casa do humanitário médico, cujas portas jamais eram trancadas.

Foram 63 anos de atividades médicas, numa dedicação sem par. Abdicava de todo interesse material, entregando-se dia e noite, sem fadiga ou revolta, à tarefa sublime de minorar o sofrimento alheio. Foi cognominado "Pai dos Pobres". Quem o visse curvado pelo sofrimento físico a enxugar lágrimas dos pacientes, poderia dizer: "Estranho homem esse, que esquece a própria dor para aliviar a de outrem. Talvez seja um santo..."

Seus familiares, entretanto, sabiam tratar-se de um simples espírita, procurando cumprir a recomendação do Divino Médico: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

Dr. March despediu-se da vida física no dia 21 de junho de 1922, após 84 anos de vida laboriosa, inteiramente dedicada ao bem e à fraternidade.

O povo acorreu em massa e carregou-lhe o féretro nos braços até o cemitério de Maruí, onde o sepultaram sob flores e lágrimas.

### **Instituto Dr. March, localizado na cidade de Niterói**

O poder público custeou-lhe os funerais num reconhecimento e homenagem à humildade, à pobreza daquele homem que se doara ao semelhante.

O jornal O Fluminense publicava, em 22 de junho de 1922, um artigo intitulado "O fim da existência de um benemérito da humanidade". A cidade de Niterói perpetuou-lhe a memória dando seu nome a um logradouro público.

A Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro fundou e mantém o Instituto Dr. March, creche que atende cerca de 200 crianças carentes, de dois a seis anos.

É interessante notar que a vida de Dr. March tem marcante analogia com a de Dr. Bezerra de Menezes. Ambos foram médicos homeopatas; participaram da vida política eleitos à vereança pelo Partido Liberal, em épocas diferentes e começo de vida profissional; professaram o Espiritismo; foram pobres e dedicaram suas vidas aos enfermos e desvalidos.

Assim como Dr. Bezerra de Menezes, Dr. March com a sua vida de renúncia e sacrifício soube honrar a Medicina e a Doutrina Espírita, como verdadeiro Apóstolo do Bem.







### **Vida e Sexo - 1970**

Sexo é um assunto presente nas várias fases da vida, sendo comum se questionar sobre a abordagem do tema no plano espiritual. Assumindo a relevância e as possíveis dúvidas, com base nos sábios e benevolentes mensageiros que orientaram Allan Kardec na codificação da doutrina espírita, as definições permitem uma reformulação do pensamento e possível mudança na postura diante dos assuntos relacionados ao casamento, amor livre, aborto e adultério. Valiosos conselhos, voltados à educação dos indivíduos no sentido de tratar dignamente o tema, respeitando os outros e a si mesmo.

*Imperdível e indispensável leitura!!!*



**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.  
Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*





# BAZAR RECANTO DE MARIA

Venha conhecer!!!

Grande variedade de  
roupas, sapatos,  
acessórios em geral.

**NOVIDADE!!!**

Agora também às  
**QUINTAS**  
a partir das  
**19:30 hs.**



**PALHA ITALIANA ARTESANAL TAMBÉM!!!!**

Leve pra casa a maravilhosa Palha Italiana.

*Esperamos por você!!*

  
**ESPECIAL**

**Local:  
CEAK  
Sala 1005.**

**Tudo de boa  
qualidade a  
preços  
baixos.**

**Horário:  
todas as  
TERÇAS e QUINTAS  
a partir das  
19:30 hs.**





## REFLEXÕES DE NATAL

### Palavras de André Luiz

Neste Natal, por algum momento, pacifica a tua alma para receber as vibrações de amor que te falam de um tempo excepcionalmente afortunado à Humanidade.

Distante de formalidades e comemorações exteriores, medita no significado real desta data e começa a trabalhar na renovação da forma que te é própria de saudar o Natal.

Esquece, por momentos, acepipes e licores, vestes e presentes, sons e ornamentos, e interiorizando-te, deixa que uma luz maior te banhe o entendimento te levando para um lugar à parte, distante de todas frivolidades, para falar de alegrias que realmente importam ao teu progresso espiritual. Como te encontras, desde o último Natal?

Olhando em torno sentirás tristeza, por certo, porque o mundo prossegue envolto em sombras, malgrado todas as esperanças de um tempo mais íntegro, melhor.

Isso porque não bastam súplicas e desejos; necessário é trabalhar na edificação da paz almejada.

*“Envolve-te ricamente, porém nas vestes do amor e do bem; alimenta-te fartamente, mas de bom ânimo e coragem; bebe em abundância apenas do licor da alegria e da esperança; presenteia sem erro paz e harmonia ao teu próximo e roga para ti os mimos imorredouros do aperfeiçoamento, como lembrança preciosa e definitiva.”*



Renova, por esta razão, teu modo de apresentar-se à grande festa da Luz.

Envolve-te ricamente, porém nas vestes do amor e do bem; alimenta-te fartamente, mas de bom ânimo e coragem; bebe em abundância apenas do licor da alegria e da esperança; presenteia sem erro paz e harmonia ao teu próximo e roga para ti os mimos imorredouros do aperfeiçoamento, como lembrança preciosa e definitiva.

Paciência - para as dificuldades.

Tolerância - para as diferenças.

Benevolência - para os equívocos.

Misericórdia - para os erros.

Perdão - para as ofensas.

Prudência - para as ilusões.

Equilíbrio - para os desejos.

Sensatez - para as escolhas.

Sensibilidade - para os olhos.

Delicadeza - para as palavras.

Discernimento - para os ouvidos.

Resignação - para a escassez.

Responsabilidade - para a fartura.

Coragem - para as provas.

Fé - para as conquistas.

Amor - para todas as ocasiões.

Somente assim viveremos de Natal a Natal conforme a orientação cristã do Espiritismo, que nos recomenda raciocinar para compreender, amar para engrandecer e trabalhar para realizar".

**Fonte:**

*Mensagem ditada pelo espírito André Luiz em reunião do Instituto André Luiz*

## Palavras de Emmanuel

*“Aprendamos, trabalhemos e sirvamos, até que um dia, qual aconteceu ao velho Simeão, da Boa Nova, possamos exclamar ante a Presença Divina: - “Agora, Senhor, despede em paz o teu servo, segundo a tua palavra, porque, em verdade, meus olhos já viram a salvação”.*

em advogados da redenção humana. Vai ao encontro de Madalena, possuída pelos adversários do bem, e converte-a em mensageira de luz.

Na exaltação do Natal do Senhor, acalentemos nossa fé em Jesus, sem nos esquecermos da fé que Jesus deposita em nós.

Não desceria o Senhor da comunhão com os Anjos, sem positiva confiança nos homens...

É por isso que, da Manjedoura de Simplicidade e Alegria à Cruz da Renúncia das criaturas, convida pescadores humildes ao seu ministério salvador e transforma-os



Chama Zaqueu, mergulhando no conforto da posse material, e faz dele o administrador consciente e justo.

Não conhece qualquer desânimo, ante a negação de Pedro, e nele edifica o apóstolo fiel que lhe defenderia o Evangelho até o martírio e à crucificação.

Não se agasta com as dúvidas de Tomé e eleva-o à condição de missionário valoroso, que lhe sustenta a Causa, até o sacrifício.

Não se sente ofendido aos golpes da incompreensão de Saulo, o perseguidor, e visita-o, às portas de Damasco, investindo-o na posição de emissário de Sua Graça, coroado de claridades eternas... A fé e o otimismo do Cristo começaram na descida à estrebaria singela e continuam, até hoje, amparando-nos e redimindo-nos, dia a dia...

Assinalando, assim, os júbilos do Natal, recordemos a confiança do Mestre e afeiçãoemos-nos à sua obra de amor e luz, tomando por marco de partida a nossa própria existência. O Senhor nos conclama à tarefa que o Evangelho nos assinala...

Nos primeiros três séculos de Cristianismo, os discípulos que lhe ouviram a Celeste Revelação levantaram-se e serviram-no com sangue e sofrimento, aflição e lágrimas.

Que nós outros estejamos agora dispostos a consagrar-lhe igualmente as nossas vidas, considerando o crédito moral que a atitude d'Ele para conosco significa...

Aprendamos, trabalhemos e sirvamos, até que um dia, qual aconteceu ao velho Simeão, da Boa Nova, possamos exclamar ante a Presença Divina: - "Agora, Senhor, despede em paz o teu servo, segundo a tua palavra, porque, em verdade, meus olhos já viram a salvação".

**Fonte:**

*Livro: Antologia Mediúnica do Natal*

*De: Emmanuel*

*Médium: Francisco Cândido Xavier*







## **UM JEITO DE SER FELIZ...COM RICHARD SIMONETTI**

Caros Irmãos, no mês de agosto de 2018 concluímos a transcrição do Livro Pinga Fogo – Plantão de Respostas, como homenagem ao querido Chico Xavier, iniciada em abril de 2015, mês de seu aniversário.

Passamos agora a transcrever o Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti. Esperamos que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

### **O único pecado**

*Será necessário que professemos o Espiritismo e creiamos nas manifestações espíritas, para termos assegurada a nossa sorte na vida futura? Se assim fosse, seguir-se-ia que estariam deserdados todos os que não creem, ou que não tiveram ensejo de esclarecer-se, o que seria absurdo. Só o bem assegura a sorte futura. Ora, o bem é sempre o bem, qualquer que seja o caminho que a ele conduza.*

Questão n° 982

- Mamãe, quero ser batizado.
- Por que, meu filho?
- Meus amiguinhos, na escola, dizem que irei para o Inferno.

Diálogos assim exprimem as dificuldades de crianças cujos pais participam de movimentos religiosos onde não há o batismo que, segundo a orientação ortodoxa, promove nossa reconciliação com Deus, após uma briga que não foi nossa.

Os culpados teriam sido Adão e Eva, expulsos do paraíso por cometerem o pecado da desobediência. Sua culpa, como se fora infalível mácula genética, transmitir-se-ia, desde



então, a todos os descendentes do mitológico casal, impedidos de uma comunhão plena com Deus até que se submetam às virtudes mágicas daquele ritual.

O batismo foi durante muitos séculos um dos instrumentos de afirmação do catolicismo, a impor como axioma um lamentável equívoco dogmático: “Fora da Igreja não há salvação”.

Qualquer pessoa medianamente informada sabe que semelhante concepção teológica é uma aberração, porquanto bilhões de seres humanos têm transitado pela Terra, ao longo dos séculos, sem nenhuma notícia a respeito do assunto, sem nenhum esclarecimento quanto às supostas propriedades redentoras da pia batismal.

Nada disso encontra respaldo nas lições de Jesus, que ensinava: “A cada um segundo suas obras” (Mateus, 16:27), estabelecendo o

**“A Deus não importa que religião professamos. Nosso Pai espera apenas que nos comportemos como seus filhos, reconhecendo que a fraternidade (parentesco de irmãos), impõe o dever elementar de nos ajudarmos uns aos outros, sem o que jamais estaremos “salvos” de desentendimentos, brigas, violências, explorações, desequilíbrios, frustrações e muitos outros problemas que fazem a infelicidade humana.”**



princípio da responsabilidade individual.

Não nos pedirão contas, na Espiritualidade, da religião que professamos, e muito menos dos rituais a que nos submetemos. Pesará, na avaliação de nossa existência, apenas o conteúdo de nossas ações, considerando-se que tanto mais se exigirá quanto mais ampla a nossa noção do bem e do mal, do certo e do errado, do que devemos ou não fazer...

A pretensão de deter o monopólio da verdade e o endereço da salvação caracterizam as religiões de um modo geral, originando preconceitos execráveis e absurdas discriminações que não raro desembocam em lutas fratricidas, como se o objetivo da religião fosse a guerra, não a paz; a discórdia, não o entendimento; o ódio, não o amor.

Maomé, o fundador do Islamismo, encarna bem essa tendência, estabelecendo que os adeptos de outras religiões deviam ser convertidos ou eliminados, na aplicação do terrível “crê ou morre”. Ainda hoje, muçulmanos exaltados defendem uma revolução islâmica armada, uma guerra sem tréguas aos “infiéis”.

Os reis cristãos da Europa medieval não fizeram por menos, disparando as famigeradas cruzadas em que, a pretexto de libertar o solo sagrado da Palestina, em poder dos árabes, converteram o Cristianismo em bandeira de guerra e a figura augusta do Cristo em inspiração da violência e da morte.

Jesus enfrentou problemas semelhantes com seus próprios compatriotas, um povo fanático que alimentava a pretensão de ter sido escolhido por Deus para elevar-se ao domínio das nações. E acabou sendo sacrificado porque pregava a revolucionária ideia de que aos olhos do Criador a importância de um homem não está em sua nacionalidade ou na crença que professa, mas na quantidade de benefícios que seja capaz de prestar ao próximo.



O Espiritismo oferece uma visão muito objetiva a respeito destas questões, a começar pela palavra “salvação”, que em seu sentido escatológico, de consequências finais, tradicionalmente sugere a absurda ideia de que há almas que se perdem, condenadas a irremissível sofrimento, o que contraria frontalmente os atributos divinos.

Sendo Onisciente - tudo sabendo do presente, passado e futuro - porque consumaria Deus a criação de um Espírito, sabendo que iria perder-se?



Como considerá-lo Onipotente, se não consegue impedir que seus filhos se percam irremediavelmente?

Infinitamente misericordioso, não deveria o Criador conceder infinitas oportunidades de reabilitação às criaturas transviadas?

Por isso, superando o abominável sectarismo que divide as religiões, Kardec desfraldou como bandeira da Doutrina Espírita um princípio universalista: “Fora da Caridade Não Há Salvação”.

A Deus não importa que religião professamos. Nosso Pai espera apenas que nos comportemos como *seus filhos*, reconhecendo que a fraternidade (parentesco de irmãos) impõe o dever elementar de nos ajudarmos uns aos outros, sem o que jamais estaremos “salvos” de desentendimentos, brigas, violências, explorações, desequilíbrios, frustrações e muitos outros problemas que fazem a infelicidade humana.



Discute-se nos círculos religiosos quais os pecados mais danosos, capazes de precipitar a perdição humana. A tradição teológica chega a enumerar os “capitais”: orgulho, avareza, luxúria, gula, ira, inveja e preguiça.

Na verdade, só há um pecado, no sentido de transgressão, de descumprimento da vontade de Deus: a *falta de amor* ou, mais exatamente, o amor voltado para nós mesmos, na exaltação do egoísmo.

Tudo o mais, todos os nossos comprometimentos com o mal, nascem desse pecado original, desse amor retido, desse amor fechado em si mesmo, que nega sua própria vocação - doar-se; que contraria sua gloriosa finalidade - estabelecer a comunhão entre os filhos de Deus.

A caridade salva-nos dessa suprema contradição, ajudando-nos a libertar o amor para que o amor nos redima.





## REFORMA ÍNTIMA SEM MARTÍRIO...COM ERMANCE DUFAUX

### Imprudência no trânsito

*“Quantos homens caem por sua própria culpa!  
Quantos são vítimas de sua imprudência, de seu  
orgulho e de sua ambição!”*

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO  
Cap. V, Item 4



Cumprimos nossos afazeres rotineiros no Hospital Esperança, quando fomos chamados com urgência por Dona Maria Modesta Cravo no saguão para “confinamento de acidentados”.

Descemos o mais rápido que podíamos em direção aos pavilhões do subsolo acompanhados por Rosângela, jovem aprendo que se tornou infatigável companheira nos serviços de socorro.

Ao chegarmos, adentramos a unidade de tratamentos especializados e vimos Frederico, excelente cooperador das lides mediúnicas em conhecido estado brasileiro, em condições dolorosas.

— Dona Modesta nos recebeu com a notícia?

— Fizemos o que foi possível como você sabe, Ermance, mas veja o resultado...

— E qual o prognóstico, Dona Modesta?

— “Coma mental!” Foi recolhido trinta minutos após o acidente sem problemas com vampirismo e nem com desligamento dos chacras.



- Ficaré no monitoramento ou vai para as câmaras de recomposição?
- Por dois dias permanecerá aqui, depois vamos reavaliar o quadro. Verifique você mesmo o estado...

Aproximamos. Rosângela sempre atenta acompanhava cada detalhe. Frederico estava com o corpo em estado de languidez, musculatura flácida e muitos ferimentos expostos na região craniana. Um leve toque na sua frente foi o suficiente para aferir a problemática mental. Intenso barulho de vidros estilhaçados e ferro sendo retorcido, seguido de uma infeliz sensação de descontrole e impotência. O corpo perispiritual semelhava-se a uma massa amolecida que lembrava um corpo após desfalecimento, mas com muito maior soma de flacidez. Não seria exagero dizer que parecia estar se desmanchando. A cor arroxeadada dos ps à cabeça dava a ideia cadavérica e assombrosa. Rosângela se apiedava da situação de nosso amigo e teve um leve mal-estar devido à cessão espontânea de energias. Saímos um pouco do ambiente, juntamente com Dona Modesto, enquanto trabalhadores especializados tornavam outras providências.

***“Nada existe por acaso, quer dizer, para tudo h uma causa, uma explicação. Isso não significa que tudo tenha que acontecer como acontece. Até os fatos do mal não existem sem casualidade, nem por isso podemos concebê-lo como uma obra do Pai, e sim reflexo oriundo de nossas decisões infelizes.”***

Dona Modesto, sempre atenciosa, indagou:

- Está melhor, Rosângela?
- Sim, há uma doação imprevista. Estou tranquila.

Percebendo que Rosângela recuperava-se, dirigiu-se a mim com as informações:

— Como você bem conhece a história, a despeito de suas inúmeras qualidades que dele faziam um homem íntegro, Frederico agia como uma criança ao volante. Sempre impudente no trânsito, acreditava em demasia na segurança do automóvel e preferiu ignorar os cuidados que deveria tomar. Negou se reeducar nas lições do trânsito e colhe agora o fruto amargo da sua opção. Foi alertado muitas vezes fora do corpo, durante as noites de sono, em vo. Providenciamos amizades que o chamaram na responsabilidade, sem sucesso. Por fim, ele próprio vai ser a lição em si mesmo, embora com o elevadíssimo preço da vida física.

Atenta a sempre educadamente curiosa, Rosângela questionou:

- Podermos aventar a hipótese de inimigos espirituais no caso, já que era médium?
- De forma alguma, minha jovem.
- Haveria algum componente crmico em aberto, para resgate em forma de morte trágica?
- Também não, Rosângela.
- Algum descuido da parte dele, que não seja na arte de conduzir o veículo?
- Absolutamente, ele era extraordinariamente precavido quanto à manutenção do mesmo, com o objetivo de que usufruísse tudo que podia da máquina. Não ingeria alcóolicos, era possuidor de reconhecida habilidade visual e motora.
- Então é um caso de imprudência?
- Pura imprudência, minha filha. Ultrapassou em muito a oitava casa decimal nos limites de velocidade, em plena via urbana. Retorna com trinta e sete anos de antecedência deixando família e uma reencarnação promissora com sua mediunidade e vida espírita consciente. Todo o amparo possível e desejável em nome da misericórdia foi-lhe oferecido. O mundo físico nesse instante vai cogitar de carmas e obsessões, resgate e liberação, todavia, o que Frederico mais vai precisar é de tempo, auto perdão, paciência e muitas dolorosas intervenções cirúrgicas.



— Quanta dor desnecessária! — asseverou a jovem com grande lamento.

— Não existe dor desnecessária, Rosângela, existe provas dispensáveis, ou seja, tribulações que poderíamos evitar. A dor será tão grande e valorosa que levará Frederico à virtude da prudência em toda a eternidade. O que é de se lamentar é que poderia aprender isso a preço módico nos investimentos da vida. Não podemos confundir acaso e programação divina.

— Elucide meus raciocínios, Dona Modesta, qual a diferença?

A benfeitora, no entanto, como de costume, querendo esquivar-se da postura professoral, falou:

— Querida, Ermance, responda você mesmo a essa oportuna interrogação que deveria ser refletida e mencionada entre os espíritos na carne.

— Sim, Dona Modesta, com prazer. Como sabemos, o acaso seria uma aberração nas Leis do Universo, portanto, não existe. É parte de uma concepção da ignorância em que ainda

***“...estejam certos os amigos na carne que de nossa parte respeitamos o que estipula a lei terrena; assim, apuramos sempre se o ponteiro medidor não ultrapassa a oitava casa decimal como uma medida aferidora de equilíbrio para a harmonia geral, critério seletivo para dispensar amparo e auxílio em casos de reincidência...”***

estagiamos. Dessa forma, todo acontecimento tem suas razões explicáveis. A programação reencarnatória, entretanto, é um plano com objetivos divinos em favor de quem regressa à sagrada experiência corporal na escola terrena. Semelhante projeto sofre as mais intensas e flexíveis alterações ao longo da jornada. Veja o caso de Frederico, que alterou em mais de três décadas o seu retorno. Nem sempre o que acontece está na programação da vida física, nem por isso existe acaso, ou seja, mesmo o “imprevisto” tem finalidades sublimes na ordem universal, embora pudesse ser evitado. Nada existe por acaso, quer dizer, para tudo há uma causa, uma explicação. Isso não significa que

tudo tenha que acontecer como acontece. Até os fatos do mal não existem sem casualidade, nem por isso podemos concebê-lo como uma obra do Pai, e sim reflexo oriundo de nossas decisões infelizes.

— Em sua ficha não constava o regresso na categoria de morte trágica?

— Não, ele se enquadrava na morte natural por idade, gozando de plena saúde.

— Suponhamos então que constasse um resgate através de tragédia, qual seria a situação?

Dona Modesto interveio com naturalidade esclarecendo:

— Se assim fosse minha jovem, ainda seria um suicida, porque estaria, nesse caso, antecipando o tempo de sua liberação. Inclusive a categoria de desencarne pode sofrer modificações, conforme o proveito pessoal na reencarnação. Temos casos, aqui mesmo no Hospital, de criaturas que ressarciriam velhos crimes de guerra com desenlaces lentos, sofrendo longamente nas pontas dos bisturis e tesouras cirúrgicas e que, no entanto, levaram um leve escorregão no banheiro e acordaram na vida extrafísica felizes e saudáveis... Há também mudanças para melhor...

A conversa avançou, enquanto aguardávamos algumas providências de refazimento a Frederico. Passados alguns minutos, fomos orientados por Dona Modesto:

— Chamei-lhe, Ermance, a fim de que possas integrar a equipe de amparo à família de Frederico. A esposa está inconsolável. Como você sabe, ela não tem a fé espírita e está confusa.

— Sim, vou inteirar-me das iniciativas e logo rumaremos à residência para prestar os auxílios possíveis.



Quando regressávamos para os pavilhões superiores do Hospital, acompanhada por Rosângela, ela retornou sua sede de aprender.

— Ermance, mesmo não tendo sido intencional, a morte de Frederico será considerada um suicídio?

— Certamente. Não há ninguém que vá considerar a morte de alguém um suicídio, mas o Espírito, ao retornar a posse da vida imortal, submete-se aos regimes naturais que vigoram no Universo. Por se tratar de uma criatura tão consciente quanto o médium Frederico, a cobrança consciencial é maior. Ele próprio se imporá severos “castigos”.

— Então, mesmo não havendo intenções propositadas de um criminoso, ele guarda um nível de culpabilidade pelo esclarecimento que possuía?

— Certamente. Todo esclarecimento torna-nos mais responsáveis. Quando Frederico retornar a lucidez por completo iniciará uma etapa muito dolorosa de reconstrução mental. Alguns casos similares levam a estágios prolongados de anos a fio na “paraesquizofrenia”, um quadro muito similar à doença psiquiátrica da classificação humana agravado pelas ideoplastias. Para isso temos aquele saguão no qual ficam confinados os hebetados em transe psíquicos que a Terra ainda desconhece. Seus quadros vão muito além dos transtornos psicóticos. O fato de não ter a intenção do trespassse e por comportar-se à luz do Evangelho o livrou de outros tantos tormentos voluntários, que ainda poderiam agravar em muito seu drama, em peregrinações pelas regiões inferiores junto à crosta terrena. Para se obter melhores noções sobre a terra, sugiro a você, minha jovem, que reflita e estude o tema Lei de Liberdade, na Parte Terceira de O LIVRO DOS ESPÍRITOS, acrescido da oportuna questão 954 que diz:

“Será considerável uma imprudência que compromete a vida sem necessidade?

“Não há culpabilidade, em não havendo intenção, ou consciência perfeita da prática do mal”.



Amigos espíritas,

Por traz da imprudência escondem-se, quase sempre, os verdugos da ansiedade, da malquerença, da vaidade de aparências, da avareza e de múltiplas carências que o homem procura preencher correndo risco e desafios em nome do entretenimento e da vitória transitória.

A postura ética do homem de bem perante as leis civis deve ser a da integridade moral.

A direção de um veículo motorizado é uma arte, e como tal deve ser conduzido: a arte de respeitar a vida.

Habitua-te à disciplina nesse mister e procura agir com discernimento e vigilância perante as obrigatoriedades que te são pedidas.

Se outros não as seguem, responderão por eles próprios e não por ti.

Tu, porém, age no trânsito memorizando sempre que por traz de cada volante existem almas em provação carregando perigosa arma nas mãos, nem sempre sobre controle.

Procura ser o pacificador e renova teu proceder por mais desacertos nas avenidas do mundo...

Dirige com o coração e não com o cérebro, e jamais esqueças que todos responderemos pela utilização que fizermos dos bens confiados.

Aprende a respeitar as leis humanas considerando esse um passo favorável para tua melhoria espiritual.

Faze de tua condução uma ocasião de autoconhecimento e procura averiguar o que sustenta a atitude de insensatez em acreditar que jamais ocorrerá contigo os lamentáveis episódios que já ceifaram milhões de corpos, nos testes da prudência e da



responsabilidade. Habilidade pessoal adquirida com o tempo é crédito que te solicita mais cautela, enquanto os iludidos nela enxergam competência com permissão para o exagero.

Quanto à segurança das máquinas, analisemo-la como medida de prevenção e segurança, não questão para o abuso.

Recorda que, até mesmo como pedestre, tens convenções que te cabem para a cooperação nos espaços comunitários.

Nossa tarefa, enquanto desencarnados, é proteger e orientar sempre conforme os limites das convenções, ultrapassando-as somente quando o amor não se torna convivência.

Nesse sentido, estejam certos os amigos na carne que de nossa parte respeitamos o que estipula a lei terrena; assim, apuramos sempre se o ponteiro medidor não ultrapassa a oitava casa decimal como uma medida aferidora de equilíbrio para a harmonia geral, critério seletivo para dispensar amparo e auxílio em casos de reincidência...

**Fonte:**

*Livro: Reforma Íntima sem Martírio*

*Espírito: Ermance Dufaux*

*Psicografia: Wanderley Soares de Oliveira*





# AGENDA ESPÍRITA

## EVENTOS, CURSOS, ENCONTROS



### XXIX COMEMORAR

**Data:** 07 de dezembro de 2019

**Horário:** 13:30hs às 18:30hs

**Local:** Juventude Espírita Abel Gomes e Grupo Espírita André Luiz

**Endereço:** Rua Jequiba , 139 – Maracanã

**Informações:** jeag@geal.org.br

Os encontros da juventude são rodas de conversa sobre o tema com atividades nos grupos divididos por faixa-etária. Inicialmente sempre tem uma apresentação de teatro e a ambientação e depois eles se dividem e no final tem a apresentação do que cada um dos grupos chegou a conclusão.



### 17º FEIRÃO BENEFICENTE PRÓ RÁDIO RIO DE JANEIRO

**Data:** 08 de dezembro de 2019

**Horário:** 9:00 às 17:00hs

**Local:** Centro Educacional de Niterói

**Endereço:** Rua Itaguaí, 173 – Pé Pequeno

**Informações:** 3386-1400

A atração vai contar com praça de alimentação, além de shows com os artistas da música espírita, livros, artigos de artesanato, bazar, galeria de arte e a apresentação ao vivo do programa debate na rádio Rio que vai abordar o tema "otimismo e fé" direto do feirão.



### VII REUNIR

**Data:** 31 de dezembro de 2019

**Horário:** 9:00hs às 18:00hs

**Endereço:** Rua Silva Rabelo esquina com Rua Dias da Cruz - Méier

**Informações:** 2522-7079







## 22º ENCONTRO ESPÍRITA SOBRE JESUS

**Tema:** Nas pegadas do Mestre – O verdadeiro Cristão

**Data:** 08 de dezembro de 2019

**Horário:** 8:30hs às 13:00hs

**Local:** Centro de Educação e Orientação Espírita Jesus Gonçalves

**Endereço:** Rua Mapendi, 158 - Taquara

**Informações:** 3342-6229

## JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO BACALHAU AO FORNO

**Data:** 07 de dezembro de 2019

**Horário:** 18:30hs

**Local:** Casa de Frei Fabiano

**Endereço:** Rua Rio Grande do Sul, 08 - Méier

**Informações:** 2241-9601 ou 3145-1614

**Email:** [contato@casadefreifabiano.com.br](mailto:contato@casadefreifabiano.com.br)

## PINTURA MEDIÚNICA

**Data:** 08 de dezembro de 2019

**Horário:** 16:00hs

**Endereço:** Rua Rio Grande do Sul, 08 - Méier

**Informações:** 2241-9601 ou 3145-1614

**Email:** [contato@casadefreifabiano.com.br](mailto:contato@casadefreifabiano.com.br)

**Médium Layrton Vargas.**





**CAFÉ COM Arte**

Antecipe suas compras de natal!

Apolo especial: Casa da Amizade

Data: **08/12/2019** Domingo

Local: Casa da Amizade  
Rua Murilo Portugal, 1130  
Charitas - Niterói - RJ

Venda de convites  
Secretaria da SEF  
Rua Prisco da Pádua, 36,  
São Domingos, Niterói - RJ  
Telefone: (21) 2117-8235  
Págo Internet:  
www.sef.org.br/cafè-com-arte

Remanso FraternO  
www.remansofraterno.org.br

## CAFÉ COM ARTE

**Data:** 08 de dezembro de 2019

**Horário:** 17:00hs às 21:00hs

**Local:** Casa da Amizade

**Endereço:** Rua Murilo Portugal, 1130 – Charitas - Niterói

**Vendas de convites:** [www.sef.org.br/cafè-com-arte](http://www.sef.org.br/cafè-com-arte)

**Telefone:** 2217-8235



*O CEAK convida associados e frequentadores para participarem das reuniões de Preces e Vibrações dirigidas ao aniversariante do mês de dezembro, Jesus de Nazaré e ao Ano vindouro, a serem realizadas durante o período de dezembro de 2019 e janeiro de 2020, nos dias e horários a saberem:*

- ☀ Dias 24 de dezembro de 2019 e 01 de janeiro de 2020, no horário de 16 às 17 horas.*
- ☀ O Núcleo Bezerra de Menezes e o Telefone da Esperança não atenderão nos dias 24, 25 e 31 de dezembro de 2019 e no dia 01 de janeiro de 2020.*





## **ARTIGO**

### **Por que eu tenho essa doença?**

Muitos de nós passamos por grandes dificuldades relacionadas à saúde. Algumas patologias parecem ser fardos bem mais pesados do que outras. No entanto, para quem sofre é sempre muito difícil independentemente do grau da sua doença. Muitas pessoas buscam tratamento, mudam hábitos para escolhas mais saudáveis e, nós espíritas, intensificamos a busca da tão sonhada reforma íntima. Mas a doença permanece lá. Por quê? E a pergunta não se cala: “Por que eu não me curo dessa doença?”

Como estudiosos da Doutrina Espírita, conhecemos bem as Leis que regem a Vida e sabemos que a Lei de Causa e Efeito é implacável. Mas por quanto tempo ficaremos colhendo os frutos amargos de um plantio irresponsável?

Precisamos nos atentar para o fato de que, mesmo que aprendamos a lição e que nos renovemos internamente, conscientizando-nos da falta cometida, o dano material



causado não é restaurado como um passe de mágica. As lesões perispirituais, por exemplo, são restauradas aos poucos. Aprendemos, quando crianças, que qualquer machucado leva algum tempo para cicatrizar e, durante esse período, sentimos algum incômodo, compreendendo que é resquício de um trauma que só melhora quando finalizar todo o processo.

Então hoje, quando nos encontramos na iminência de “herdar a Terra”, através do planeta regenerado que se aproxima, já com alguma consciência das Verdades Sublimes do Evangelho, interrogamo-nos internamente: “por que eu ainda sofro com essa doença?”. Aí vem um benfeitor espiritual que nos intui amorosamente: “Filho, não vês que o reparo perispiritual é um processo do qual não se pode esquivar? A restauração está sendo feita. As fibras rompidas durante o ato insano estão, pouco a pouco sendo reconstruídas e, enquanto isso, seu órgão ainda reflete deficiências que se originam no seu corpo etéreo. Logo passará! Um longo caminho já foi percorrido, pois sua consciência já compreende a Luz. Agora é só esperar o tempo cicatrizar o ferimento e estarás liberto!”

Assim é que uma pessoa, hoje portadora de ansiedade, por exemplo, necessitando medicação para equilibrar a química cerebral, sente-se impotente e sofre ainda mais por não conseguir “controlar” as próprias emoções. “Por que os outros conseguem e eu não consigo?”. É nesta hora que devemos esperar resignados, e até entender que estamos bem próximos de expurgar essa dor, pois hoje é a ansiedade, ontem pode ter sido algo mais grave, uma paralisia cerebral, anencefalia, Parkinson, Alzheimer. Então estes graus em que as doenças se apresentam são resquícios de algo mais grave em processo de restauração, que só o tempo (e a não reincidência) neutralizará.

Sendo assim, cultivemos a paciência durante os processos de restauração física, seja ela na matéria densa ou na matéria etérea, confiantes de que Jesus nos ampara sempre.

**Fonte:**  
Luciane Almeida  
Portal do Espírito







## **ARTIGO**

### **O auto perdão para libertar-se da culpa**

A autoconsciência e o auto perdão são duas virtudes fundamentais para a diluição da culpa. Porém, é necessário o treino do auto acolhimento amoroso que precisa ser irrigado pelos cinco sentimentos básicos, a saber: autoestima, auto aceitação, autoconfiança, autovalorização e auto respeito. Esse exercício viabiliza a nossa auto renovação por amor e pelo amor. Mas a manutenção do estado culposo impossibilita tudo isso.

Somente o auto perdão nos libera para a reabilitação diante da consciência, se assumirmos a responsabilidade do erro e nos esforçarmos, reflexivamente, para repará-lo.

A vida são as oportunidades bem aplicadas no presente, no aqui e agora, nunca os fracassos do passado. Todavia, existem os que vivem interligados aos insucessos do ontem, agindo qual aqueles que querem dirigir o automóvel apenas olhando para o retrovisor; com certeza vão causar acidentes. Não se pode permanecer preso às negatividades do passado, é

***“...para nos livrarmos da culpa é muito importante o esforço continuado, paciência e perseverança no dever consciencial. Não nos consintamos abater o ânimo, reabastecemos nas conexões e diálogos íntimos com Deus através dos sentimentos e pensamentos edificantes que podemos aperfeiçoar em qualquer circunstância.”***



importante ficar atento às oportunidades de cada momento do presente (que é um empréstimo divino que se renova a cada instante).

Esquecer os malogros do passado não significa “não lembrar”, contudo, é ressignificá-los. Deste modo, embora possa parecer que esquecemos, em verdade, deixamos a recordação num plano não acessível de modo consciente. Ou seja, não ficarmos remoendo o que já passou, porém o que se culpa fica, incessantemente, remoendo o erro cometido.

Quando nos libertamos do detrito mental, amontoado pelo estigma culposo, principiamos o soerguimento espiritual, e toda uma atividade nova se nos apresenta favorável, abrindo-nos espaços para saúde integral. O lixo mental que herdamos é acumulado pela nossa ausência de conhecimento nos três níveis de ignorância: do não saber, do não sentir e do não vivenciar a verdade. São tais ignorâncias que produzem os entulhos mentais, os insucessos e a fragilidade do Espírito de não se esforçar para superar a própria ignorância.

Considerando nossa fragilidade, precisamos conceder-nos a oportunidade de reparar os males praticados, habilitando-nos sempre perante a consciência através do auto perdão, mormente, diante daqueles a quem prejudicamos. Isso não significa anulação da falta que cometemos, porém, a concessão da oportunidade de reparação dos desacertos. Portanto, o auto perdão não se funda numa falsa tolerância desculpista dos próprios erros. Isso seria desmazelo moral, cumplicidade e ingenuidade. Antes, o auto perdoar-se representa a possibilidade de crescimento mental e moral, propiciando direcionamento correto das novas escolhas para o bem-estar pessoal e coletivo.

É impossível alguém melhorar o comportamento da noite para o dia. É indispensável o esforço de enriquecimento moral ininterrupto. O auto perdão é um processo de auto responsabilidade, fruto do amadurecimento do senso intelecto moral. Com a disposição contínua de reparação dos erros, ampliamos as virtudes através dos graduais esforços no exercício do bem, admitindo que nesse procedimento não nos tornaremos “puros” num piscar de olhos, porquanto, ainda erraremos muitas vezes; porém nunca nas mesmas proporções anteriores, porque aprenderemos e cresceremos com os nossos erros.

Quando nos perdoamos, aprendemos a pedir perdão ao outro. A coragem de solicitar perdão e a capacidade de perdoar são dois mecanismos terapêutico-libertadores da culpa. Até porque a saúde mental e comportamental impõe a liberação da culpa, utilizando-nos do valioso contributo do discernimento capaz de avaliar a qualidade das ações e permitir as reparações dos erros e o estado de gratidão quando acertadas.

O equilíbrio entre consciência e comportamento tem um preço: a persistência no dever moral, como agulhão da consciência e guardião da probidade interior. Em face disso, para nos livrarmos da culpa é muito importante o esforço continuado, paciência e perseverança no dever consciencial. Não nos consintamos abater o ânimo, reabastecemos-nos nas conexões e diálogos íntimos com Deus através dos sentimentos e pensamentos edificantes que podemos aperfeiçoar em qualquer circunstância.

Façamos os esforços necessários para expandir os pensamentos elevados que devemos cultivar em qualquer situação. Seremos sempre responsáveis pelos efeitos dos nossos atos. Colheremos conforme semearmos. Assumamos, portanto, o nosso compromisso consciencial através do convite amoroso de Jesus. Dessa forma, permaneceremos saudáveis, intimamente, prosseguindo íntegros nos deveres assumidos, sempre sob a responsabilidade da ação transformadora, sem jamais transferir para terceiros os nossos próprios insucessos.

**Fonte:**  
*Jorge Hessen*  
*Agenda Espírita Brasil*





## PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

### ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

#### **NOTA:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

### GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que será estudada é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

**Início:** 25/07/2018

**Horário:** Todas as Quartas-feiras das 18 às 19:30 horas.

**Local:** Sala 1006

#### **NOTA:**

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

### INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00 às 20:00 hs
- ❖ Pelo e-mail [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br);
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.



### ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita** – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”***





## **BIBLIOTECA**

Aberta de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup>, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

## **EVANGELIZAÇÃO**

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

## **MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC**

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraterno. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## **ATENDIMENTO FRATERNO**

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([atendimento\\_fraterno@ceallankardec.org.br](mailto:atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br)), estaremos aguardando seu contato.



## FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraternal, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quarta-feiras, das 13:00 às 16:00 horas.

### **NOTA:**

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.**

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191 ou mesmo pelo e-mail ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).**

**Contamos com a colaboração das irmãs.**

***Esperamos por você!***



## TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

### **Ligue para nós!!!**

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2256-0628, de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas.

## LEMBRETES

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

## OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:



### ❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

### ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

### ❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

### ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraternal**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraternal precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2017. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site [www.remansofraternal.org.br/material-escolar](http://www.remansofraternal.org.br/material-escolar) e escolha os itens que deseja doar. Em seguida acesse [www.casacruz.com.br](http://www.casacruz.com.br) e finalize a compra com cartão de crédito ou boleto bancário. Em seguida escolha o frete: “Doação ao Remanso Fraternal”. O frete não será cobrado. Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?  
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a  
quantia que lhe for conveniente.  
Fale Conosco!!!*



# Prece de Natal

*Senhor Jesus!...  
Ante o Natal, agradecemos  
A enorme evolução que nos permites.  
Iluminaste a inteligência humana  
Para vitórias quase sem limites.*

*Nunca subimos tanto!... Num minuto,  
Nações se comunicam, pólo a pólo...  
O homem revolve a Terra, em toda parte,  
Desde as grimpas do Espaço às entranhas do Solo.*

*Entretanto, Senhor,  
Enquanto o carro do progresso avança,  
Atropelando as multidões do mundo,  
Surge a dor na carência de esperança.*

*Pela força dos Céus, tão alto nos elevas,  
E lutamos ainda em conflitos extremos...  
Concede-nos, no amor com que nos guardas,  
A proteção da paz que ainda não temos.*

*Natal!... Ouve, Jesus, as trompas de ouro  
Que te exaltam na Terra os dons divinos!...  
Com o amparo de Deus, tão grandes nos fizeste!  
Ensina-nos, Senhor, como ser pequeninos!...,*

*Pelo Espírito Maria Dolores*

**QUE ASSIM SEJA,  
GRAÇAS A DEUS**

**O CEAK DESEJA A TODOS UM NATAL MUITO  
FELIZ COM AS BENÇÃÕES DO MESTRE JESUS**